

## CONTABILIDADE GERENCIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

SATLER, Márcia<sup>1</sup>; KÜNTZER, Bárbara Gomes<sup>2</sup>; PIENIZ, Luciana Paim<sup>3</sup>;

**Resumo:** As micro e pequenas empresas são aquelas com menor potencial econômico, conforme conceitua a legislação. Segundo Luiz Felipe de Oliveira Pinheiro em seu artigo “Micro e Pequena Empresa: Conceito e Importância para a Economia”: “Consideram-se microempresas o empresário individual ou a pessoa jurídica que auferir renda bruta anual igual ou inferior a R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais)”. “Consideram-se pequenas empresas o empresário individual ou a pessoa jurídica que auferir renda bruta anual superior a R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais)”. As micro e pequenas empresas são as principais geradoras da riqueza no Brasil. São elas que empregam 52% da mão de obra formal do País, segundo pesquisa do SEBRAE (2011). Outro apontamento feito pelo SEBRAE através de dados da Fundação Getúlio Vargas é o crescente aumento da participação das micro e pequenas empresas na economia brasileira. Em 1985, o IBGE calculou 21% a participação dos pequenos negócios no PIB brasileiro; em 2001, o percentual cresceu para 23,2% e, em 2011, atingiu 27% do PIB (IBGE 2011). Apesar desse crescimento, muitas empresas continuam enfrentando alguns problemas de gerenciamento, o que muitas vezes levam a falência, principalmente notada nos 4 primeiros anos de sua existência. Dessa forma, indaga-se acerca da importância do controle gerencial e financeiro no desenvolvimento das micro e pequenas empresas. Para tanto foi realizada uma pesquisa, de caráter bibliográfico, a partir de fontes secundárias, preocupada em identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ausência de gestão financeira e principalmente do fluxo de caixa. De acordo com uma pesquisa do SEBRAE, 50% das micro e pequenas empresas fecham por falta de capital de giro, por não obtenção de lucro e por inadimplência. Uma das dificuldades em implantar um sistema gerencial é que os proprietários (na maioria são empresas familiares) não percebem a importância dos controles gerenciais, o que evitaria tais problemas. Com isso fica evidente que um controle gerencial e financeiro adequado ajudaria a minimizar os problemas que levam as micro e pequena empresas a falência, em um curto espaço de tempo.

**Palavras-Chave:** Controle Gerencial. Lucro. Falência.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do terceiro semestre do curso de Ciências Contábeis, UNICRUZ. E-mail: [marciajuliano@hotmail.com](mailto:marciajuliano@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do terceiro semestre do curso de Ciências Contábeis, UNICRUZ. E-mail: [barbara.kuntzer@gmail.com](mailto:barbara.kuntzer@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora do curso de Ciências Contábeis, UNICRUZ. E-mail: [lpieniz@unicruz.edu.br](mailto:lpieniz@unicruz.edu.br)